

Inventário florístico do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, com indicação das espécies presentes na envolvente da área em estudo e espécies identificadas *in situ* (Pedreira "Gralha")

Família	Taxon	Nome Comum	Grau de endemismo	Naturalidade	Espécies com estatuto de protecção: Anexos DL 49/2005 (Directiva Habitats)	Habitat/Ecologia	Espécies RELAPE	Espécies presentes na envolvente da área de estudo	Espécies identificadas <i>in situ</i>
Amaryllidaceae	<i>Narcissus pseudonarcissus</i> subsp. <i>portensis</i>	Narciso-trombeta	Autóctone	Endémica da Península Ibérica	-	Prados e zonas rochosas de montanha.	RELAPE (Endémica)	X	-
Amaryllidaceae	<i>Narcissus triandrus</i>	-	Autóctone	-	Anexo IV	Em prados, clareiras de urzais, giestais, azinhais ou pinhais e em afloramentos rochosos, xistosos ou graníticos.	RELAPE (Protegida)	-	-
Anacardiaceae	<i>Pistacia terebinthus</i>	Cornalheira	Autóctone	-	-	Matos esclerófilos em encostas pedregosas, afloramentos rochosos e cascalheiras.	-	X	-
Apiaceae	<i>Daucus crinitus</i>	Cenoura-de-folhas-miúdas	Autóctone	-	-	Encostas secas e pousios, clareiras de matos abertos, bermas de caminhos, taludes, perto de zonas cultivadas. Preferentemente em solos ácidos.	-	-	-
Apiaceae	<i>Eryngium campestre</i>	Cardo-corredor, Cardo-de-palma	Autóctone	-	-	Sítios secos e abertos como pastagens e incultos, clareiras de matos e zonas pedregosas, indiferente ao tipo de solo, mas frequentemente em solos algo nitrificados.	-	X	-
Apiaceae	<i>Foeniculum vulgare</i>	Funcho, Fiolho	Autóctone	-	-	Coloniza baldios e incultos em sítios secos, podendo atingir grandes densidades e originar funchais. Ocorre também em clareiras de matos degradados, bermas de caminhos, campos de cultivo. Espécie ruderal.	-	-	-
Apiaceae	<i>Scandix pecten-veneris</i> subsp. <i>pecten-veneris</i>	Agulha-de-pastor, Erva agulha, Garfinhos	Autóctone	-	-	Campos agrícolas cultivados ou incultos, pousios, searas, vinhas.	-	-	-
Asparagaceae	<i>Asparagus acutifolius</i>	Corruda-menor, Espargo-bravo-menor, Espargo-silvestre-menor	Autóctone	-	-	Matos e matagais xerófilos, sebes. Também sob coberto de pinhais, bosques e montados. Indiferente edáfica.	-	X	-
Asparagaceae	<i>Muscari comosum</i>	Jacinto-das-searas, Cebolinho-de-flor-azul, Jacinto-de-tapete	Autóctone	-	-	Em searas, olivais, vinhas e outros campos agrícolas, em prados, pousios e clareiras de matos, pinhais e bosques. Em diversos tipos de substratos, de areias de dunas litorais a solos argilosos de origem calcária ou siliciosa.	-	X	-
Asparagaceae	<i>Muscari neglectum</i>	-	Autóctone	-	-	Em afloramentos rochosos de calcário, campos agrícolas, pomares de sequeiro, em prados, lameiros, pousios e incultos.	-	-	-
Asparagaceae	<i>Ornithogalum concinnum</i>	-	Autóctone	Endémica da Península Ibérica	-	Clareiras de giestais e prados anuais em afloramentos rochosos, sobre solos ácidos.	RELAPE (Endémica)	X	-
Asparagaceae	<i>Ruscus aculeatus</i>	Gilbardeira, Erva-dos-vasculhos	Autóctone	-	Anexo V	Sob coberto de bosques (carvalhais, sobreirais e azinhais) e em matagais esclerófilos. Espécie com grande plasticidade ecológica, ocorre também em matagais sobre dunas estabilizadas ou fendas de afloramentos rochosos. Em geral, prefere locais ensombrados e frescos, em baixas altitudes.	RELAPE (Protegida)	X	-
Asparagaceae	<i>Urginea maritima</i>	Cebola-albarrã, Cebola-do-mar	Autóctone	-	-	Clareiras ralas de matos, montados e pinhais, em fendas de rochas, descampados e prados abertos. Em solos pedregosos, argilosos ou arenosos.	-	X	-
Aspleniaceae	<i>Asplenium billotii</i>	Fentilho, Fétilhos	Autóctone	-	-	Fissuras de rochas, taludes e muros. Em sítios sombrios e frescos, geralmente siliciosos.	-	X	-
Aspleniaceae	<i>Ceterach officinarum</i> subsp. <i>officinarum</i>	Douradinha	Autóctone	-	-	Fendas de rochedos e muros, preferentemente em substratos básicos e locais sombrios. Frequentemente em fendas de rocha calcária.	-	X	-
Asteraceae	<i>Centaurea melitensis</i>	Beija-mão, Cardo-beijana-mão, Centáurea-de-malta	Autóctone	-	-	Matos baixos e clareiras em eucaliptais e bosques. Aceiros, bermas e taludes de estradas. Em diversos tipos de substratos (calcários, xistos, sienitos), em locais secos.	-	-	-
Asteraceae	<i>Centaurea ornata</i> subsp. <i>ornata</i>	Cardazol, Lavapé, Cigarras	Autóctone	-	-	Prados, pastagens e clareiras de matos abertos. Em locais secos e sobre substratos ácidos.	-	-	-
Asteraceae	<i>Cnicus benedictus</i>	Cardo-bento, Cardo-santo	Autóctone	-	-	Campos agrícolas cultivados ou incultos, bermas de caminhos, pousios, pastagens. Em sítios secos.	-	X	-
Asteraceae	<i>Coleostephus myconis</i>	Olhos-de-boi, Pampilho, Pampilho-de-micão	Autóctone	-	-	Generalista, principalmente em pastagens, pousios, searas, montados e margens de caminhos, mas também em bosques; em qualquer substrato em sítios secos.	-	X	-
Asteraceae	<i>Crupina vulgaris</i>	Crupina-comum	Autóctone	-	-	Prados anuais, clareiras de matos, bermas de caminhos. Em locais secos e pedregosos.	-	X	-

Inventário florístico do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, com indicação das espécies presentes na envolvente da área em estudo e espécies identificadas *in situ* (Pedreira "Gralha")

Família	Taxon	Nome Comum	Grau de endemismo	Naturalidade	Espécies com estatuto de protecção: Anexos DL 49/2005 (Directiva Habitats)	Habitat/Ecologia	Espécies RELAPE	Espécies presentes na envolvente da área de estudo	Espécies identificadas <i>in situ</i>
Asteraceae	<i>Helichrysum stoechas</i> subsp. <i>stoechas</i>	Perpétuas-das-areias	Autóctone	-	-	Matos xerófilos abertos. Em sítios secos e soalheiros, indiferente edáfico.	-	X	-
Asteraceae	<i>Hypochaeris radicata</i>	Leituga	Autóctone	-	-	Prados húmidos, clareiras de matas, bosques, sobreirais e ajardinados urbanos.	-	X	-
Asteraceae	<i>Onopordum illyricum</i> subsp. <i>illyricum</i>	-	Autóctone	-	-	Pastagens e pousios, em sítios secos.	-	-	-
Asteraceae	<i>Pallenis spinosa</i> subsp. <i>spinosa</i>	Pampilho-espinhoso	Autóctone	-	-	Sítios secos, bermas de caminhos, descampados, incultos e locais ruderalizados.	-	-	-
Asteraceae	<i>Phagnalon saxatile</i>	Alecrim-das-paredes	Autóctone	-	-	Fendas de afloramentos rochosos e escarpas, paredes e muros, em taludes, incultos, orlas de matagais e por vezes bermas de caminhos. Em solos pedregosos e secos.	-	X	-
Asteraceae	<i>Pulicaria paludosa</i>	Mata-pulgas, Erva-pulgueira	Autóctone	-	-	Em prados húmidos e locais perturbados, em solos temporariamente encharcados.	-	X	-
Asteraceae	<i>Scorzonera angustifolia</i> var. <i>angustifolia</i>	Escorcioneira	Autóctone	-	-	Clareiras de matos xerófiticos, taludes e pousios. Em locais secos e expostos, sobre substratos xistosos ou calcários, frequentemente pedregosos.	-	X	-
Asteraceae	<i>Silybum marianum</i>	Escorcioneira-de-folha-estreita	Autóctone	-	-	Em campos agrícolas, pastagens, baldios e incultos. Espécie ruderal.	-	-	-
Asteraceae	<i>Tolpis barbata</i>	Olhos-de-mocho	Autóctone	-	-	Montados, pastagens, prados, em solos siliciosos, arenosos, por vezes dunares.	-	X	-
Betulaceae	<i>Alnus glutinosa</i>	Amieiro	Autóctone	-	-	Bosques ripícolas na margem de rios, ribeiras e barrancos húmidos. Também bosques pantanosos em depósitos aluvionares permanentemente húmidos. Quando dominante, estes bosques denominam-se ameais (ou amiais), ripícolas ou pantanosos.	-	-	-
Brassicaceae	<i>Arabidopsis thaliana</i> var. <i>thaliana</i>	Arabeta, Arabidopse-do-tale, Erva-estrelada	Autóctone	-	-	Em prados anuais colonizando clareiras de matos em solos geralmente arenosos e secos, mas também em campos cultivados, incultos, bermas e espaços ajardinados urbanos, por vezes colonizando muros e fendas da calçada.	-	X	-
Brassicaceae	<i>Biscutella valentina</i> subsp. <i>valentina</i>	-	Autóctone	-	-	Em clareiras de matos, afloramentos rochosos, taludes. Geralmente em solos pedregosos, indiferente edáfica.	-	X	-
Brassicaceae	<i>Brassica barrelieri</i>	Labrêsto-de-flor-amarela	Autóctone	-	-	Prados, pastagens, pousios e incultos. Frequentemente em solos arenosos.	-	-	-
Brassicaceae	<i>Bunias erucago</i>	Maçã-de-bedel, Mação-de-bidel, Macieira-de-bedel	Autóctone	-	-	Prados e comunidades herbáceas na margem de linhas de água, por vezes em searas e campos agrícolas ou incultos, em solos algo arenosos e nitrificados.	-	X	-
Brassicaceae	<i>Capsella bursa-pastoris</i>	Bolsa-de-pastor, Erva-do-bom-pastor	Autóctone	-	-	Espécie com grande amplitude ecológica. Em campos cultivados, pastagens, incultos, baldios, orlas e subcoberto de bosques e matagais. Também em baldios urbanos, veredas e bermas de caminhos. Indiferente edáfica.	-	-	-
Brassicaceae	<i>Draba muralis</i>	-	Autóctone	-	-	Campos agrícolas incultos, bermas de caminhos, nas fendas ou na base de muros e rochedos, preferentemente calcários. Espécie algo nitrófila.	-	X	-
Brassicaceae	<i>Erysimum linifolium</i>	Eríssimo	Autóctone	Endémica da Península Ibérica	-	Taludes, fendas de rochas e solos pedregosos, geralmente siliciosos e secos. Também em solos arenosos, perto do litoral.	RELAPE (Endémica)	X	-
Brassicaceae	<i>Raphanus raphanistrum</i> subsp. <i>raphanistrum</i>	Saramago, Rábano-silvestre, Labresto	Autóctone	-	-	Campos agrícolas cultivados ou incultos, searas, olivais, pomares, vinhas, bermas de caminhos, baldios. Indiferente edáfica. Espécie arvense e ruderal.	-	X	-
Brassicaceae	<i>Teesdalia nudicaulis</i>	-	Autóctone	-	-	Prados e pastagens em solos arenosos ou pedregosos, descarbonatados, ricos em nutrientes e temporalmente húmidos.	-	X	-
Campanulaceae	<i>Jasione montana</i> var. <i>montana</i>	Botão-azul	Autóctone	-	-	Terrenos incultos.	-	X	-
Caprifoliaceae	<i>Lonicera etrusca</i>	Madressilva	Autóctone	-	-	Sebes e orlas de carvalhais, azinhais e carrascais, por vezes em clareiras, em ambientes mediterrâneos ou submediterrâneos. Indiferente edáfica, ocorre sobre vários tipos de substratos.	-	-	-
Caryophyllaceae	<i>Dianthus lusitanus</i>	Cravinas-bravas, Craveiro-de-Portugal, Cravo-de-Maio, Cravos rosados	Autóctone	-	-	Em fendas e plataformas de rochedos ácidos, em locais com elevada exposição solar.	-	X	-

Inventário florístico do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, com indicação das espécies presentes na envolvente da área em estudo e espécies identificadas *in situ* (Pedreira "Gralha")

Família	Taxon	Nome Comum	Grau de endemismo	Naturalidade	Espécies com estatuto de protecção: Anexos DL 49/2005 (Directiva Habitats)	Habitat/Ecologia	Espécies RELAPE	Espécies presentes na envolvente da área de estudo	Espécies identificadas <i>in situ</i>
Caryophyllaceae	<i>Paronychia argentea</i>	Erva-prata, Erva-dos-unheiros	Autóctone	-	-	Prados secos, clareiras de matos xerófilos, incultos, veredas e bermas de caminhos. Em solos secos, arenosos ou pedregosos, por vezes ruderalizados.	-	-	-
Caryophyllaceae	<i>Scleranthus annuus</i>	Erva-dura	Autóctone	-	-	Terrenos incultos, ruderal.	-	-	-
Caryophyllaceae	<i>Silene latifolia</i>	Assobios	Autóctone	-	-	Bosques sombrios algo húmidos, zonas pedregosas abrigadas, também em zonas abertas se a humidade o permitir.	-	X	-
Caryophyllaceae	<i>Silene psammitis</i> subsp. <i>psammitis</i>	-	Autóctone	Endémica da Península Ibérica	-	Prados secos, em granitos ou xistos.	RELAPE (Endémica)	X	-
Caryophyllaceae	<i>Silene vulgaris</i> subsp. <i>vulgaris</i>	Bermim, Erva-cucubalus, Erva-traqueira, Orelha-de-boi, Rilha-de-boi	Autóctone	-	-	Matos, rupícola.	-	X	-
Cistaceae	<i>Cistus albidus</i>	Roselha-grande	Autóctone	-	-	Matos baixos (sargaçais), clareiras e orlas de bosques perenifólios (principalmente azinhais). Em locais próximos do mar ou interiores de clima seco, ameno no Inverno e quente no Verão. Indiferente edáfica, mas mais frequente em solos calcícolas.	-	-	-
Cistaceae	<i>Cistus ladanifer</i> subsp. <i>ladanifer</i>	Esteva, Xara	Autóctone	-	-	Matos e matagais xerofílicos e também sob coberto de sobreirais, azinhais ou pinhais, sobre solos pobres e ácidos, com origem em xistos, granitos, arenitos e menos frequentemente, calcários descarbonatados. Pode formar populações muito densas, denominadas estevais, que colonizam zonas ardidas ou perturbadas com alguma frequência. Em regiões de clima seco e quente.	-	X	-
Cistaceae	<i>Cistus populifolius</i> subsp. <i>populifolius</i>	Estevão, Lada	Autóctone	-	-	Estevais em umbrias e barrancos frescos. Em locais com clima temperado e solos com humidade superficial. Espécie calcífuga.	-	X	-
Cistaceae	<i>Cistus salvifolius</i>	Sagano-mouro	Autóctone	-	-	Matos xerofílicos baixo e abertos, em montados, bosques perenifólios, montados, pinhais e outros povoamentos florestais. Com preferência por substratos ácidos, ocorrendo em areias dunares, argilas, xistos, granitos e calcários descalcificados.	-	X	-
Cistaceae	<i>Helianthemum aegyptiacum</i>	-	Autóctone	-	-	Prados anuais, pastagens e orlas de caminhos em locais secos, sobre solos siliciosos, frequentemente arenosos.	-	-	-
Cistaceae	<i>Tuberaria lignosa</i>	Alcar	Autóctone	-	-	Clareiras de matos e matagais, sob coberto de bosques e pinhais abertos. Em locais abertos, sobre solos ácidos.	-	X	-
Crassulaceae	<i>Crassula tillaea</i>	Crássula-do-tile	Autóctone	-	-	Relvados de pequenas plantas efémeras, por vezes temporariamente encharcados; interstícios das pedras da calçada nas cidades.	-	X	-
Crassulaceae	<i>Sedum andegavense</i>	-	Autóctone	-	-	Pastagens sobre areias e substratos ácidos.	-	-	X
Crassulaceae	<i>Sedum brevifolium</i>	Arroz-dos-muros	Autóctone	-	-	Fendas de rochas, cascalheiras, taludes, em substratos rochosos e arenosos grosseiros. Estritamente silicícola.	-	X	X
Crassulaceae	<i>Sedum hirsutum</i> subsp. <i>hirsutum</i>	Uva-de-gato	Autóctone	-	-	Fendas de rochedos, taludes, paredes, muros. Em solos ácidos ou pobres em bases, com origem em xistos, granitos ou quartzitos.	-	X	X
Crassulaceae	<i>Umbilicus rupestris</i>	Umbigo-de-Vénus, Cachilro, Orelha-de-monge, Sombreira-inhodos-telhados	Autóctone	-	-	Em fendas de rochas, troncos e cascas de árvores, muros e telhados. Por vezes no solo, sob coberto de tojais, escovais e outros matos de leguminosas arbustivas. Indiferente edáfico.	-	X	-
Cucurbitaceae	<i>Bryonia dioica</i>	Bríonia-branca, Nabo-do-diabo	Autóctone	-	-	Orlas de bosques e pomares antigos, sebes e barrancos sombrios. Em locais com alguma humidade e algo ruderalizados.	-	X	-
Cupressaceae	<i>Juniperus oxycedrus</i> subsp. <i>oxycedrus</i>	Cedro-de-Espanha, Cedro-de-folha-fina, Oxicedro, Zimbro, Zimbro-comum, Zimbro-galego, Zimbro-oxicedro	Autóctone	-	-	Em matagais, por vezes dominante formando zimbrais, ou acompanhante em bosques perenifólios, geralmente azinhais. Em locais soalheiros, quentes e secos, sobre substratos ácidos (xistos, quartzitos, granitos).	-	X	-
Cyperaceae	<i>Scirpoides holoschoenus</i>	Bunho	Autóctone	-	-	Juncas e arrelvados na margem de linhas de água, charcos, lagoas, açudes. Muito frequente em locais húmidos, sobre todo o tipo de substratos, no interior ou no litoral.	-	X	-

Inventário florístico do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, com indicação das espécies presentes na envolvente da área em estudo e espécies identificadas *in situ* (Pedreira "Gralha")

Família	Taxon	Nome Comum	Grau de endemismo	Naturalidade	Espécies com estatuto de protecção: Anexos DL 49/2005 (Directiva Habitats)	Habitat/Ecologia	Espécies RELAPE	Espécies presentes na envolvente da área de estudo	Espécies identificadas <i>in situ</i>
Dennstaedtiaceae	<i>Pteridium aquilinum</i> subsp. <i>aquilinum</i>	Feto-ordinário, Feto-dos-montes	Autóctone	-	-	No sub-bosque de pinhais, carvalhais e outros bosques degradados. Colonizador de áreas ardidas e pastagens abandonadas onde se pode tornar dominante originando fetais. Também em barrancos e na margem de linhas de água. Em solos preferentemente ácidos e profundos e em locais algo húmidos, por vezes sombrios.	-	X	-
Ericaceae	<i>Erica australis</i> subsp. <i>australis</i>	Urgueira, Urze-vermelha, Torga-vermelha	Autóctone	-	-	Urzais, estevais e outros matos xerofílicos, bosques abertos. Em locais com substrato silicioso ou ultrabásico, geralmente com exposição solar. Frequente em regiões montanhosas e perturbadas por fogos.	-	X	-
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia oxyphylla</i>	-	Autóctone	Endémica da Península Ibérica	-	Clareiras de matos, frequentemente estevais, giestais e azinhais abertos, também em bermas de caminhos e taludes. Em solos algo revolvidos ou pedregosos, ácidos.	RELAPE (Endémica)	X	-
Euphorbiaceae	<i>Mercurialis ambigua</i>	Barredoiro, Basalho, Urtiga-morta	Autóctone	-	-	Arvense e ruderal, ocorre em hortas, baldios, rochedos, muros, taludes, por vezes em orlas de matagais e sob coberto de bosques. Em locais sombrios e ricos em matéria orgânica. Indiferente edáfica, preferindo solos algo húmidos.	-	-	-
Fabaceae	<i>Adenocarpus complicatus</i>	Codeço, Codeço-de-Monchique, Codeço-rasteiro, Rasteiro	Autóctone	-	-	Matagais em orlas de bosques e povoamentos florestais, campos agrícolas incultos, bermas de caminhos e baldios. Em solos ácidos e algo profundos. Em territórios de influência continental.	-	-	-
Fabaceae	<i>Bituminaria bituminosa</i>	Trevo-bituminoso	Autóctone	-	-	Plataformas nitrificadas de arribas litorais, bermas de estradas e caminhos, taludes, baldios urbanos e outros locais ruderalizados, mas também em clareiras de matos, fendas de rochas e prados. Sobre todo o tipo de substratos mas preferentemente em solos secos, pedregosos e básicos.	-	X	-
Fabaceae	<i>Chamaespartium tridentatum</i>	Carqueija, Carqueja, Flor-de-carqueija, Querqueijeira	Autóctone	-	-	Matos baixos sobre rochas ácidas, surgindo geralmente acompanhada por ericáceas e <i>Halimium</i> sp.pl. A subespécie <i>tridentatum</i> tem uma distribuição maioritariamente litoral. A subsp. <i>cantabricum</i> é frequente nas montanhas de clima temperado (NW) e a subsp. <i>lasianthum</i> nas montanhas e plantaltos interiores de clima mediterrânico.	-	X	X
Fabaceae	<i>Cytisus multiflorus</i>	Giesta-branca	Autóctone	Endémica da Península Ibérica	-	Dominante em giestais, ou como acompanhante em outros tipos de matagais ou orlas de matas. Espécie colonizadora em pousios, incultos, bermas de caminhos. Em solos ácidos e pobres, preferencialmente derivados de granitos, quartzitos, ou menos frequentemente, xistos.	RELAPE (Endémica)	X	-
Fabaceae	<i>Cytisus scoparius</i> subsp. <i>scoparius</i>	Chamiça, Escova, Giesteira-das-vassouras, Giesta-armela, Giesta-amarela	Autóctone	-	-	Em giestais e outros matagais, frequentemente em orlas ou clareiras de pinhais, azinhais, sobreirais e outras matas, também em sebes, terrenos agrícolas incultos, bermas de caminhos.	-	X	X
Fabaceae	<i>Cytisus striatus</i>	Giesteiras-das-serras, Maias, Giesta-negral	Autóctone	-	-	Giestais e outros matagais em terrenos incultos, encostas pedregosas, taludes e bermas de caminhos. Também em sebes, clareiras de bosques (carvalhais, sobreirais), pinhais e outros povoamentos florestais. Em locais expostos com solos ácidos, derivados de areias, granitos, xistos ou quartzitos.	-	X	-
Fabaceae	<i>Genista hystrix</i>	-	Autóctone	Endémica da Península Ibérica	-	Matagais (retamais, giestais, escovais) em locais pedregosos, em solo silicioso ou serpentínico. Também em leitos de cheia de cursos de água temporários.	RELAPE (Endémica)	-	X
Fabaceae	<i>Ornithopus compressus</i>	Serradela-amarela, Trevo-pé-de-pássaro	Autóctone	-	-	Prados anuais, em montados, pousios e pastagens. Em substratos geralmente siliciosos.	-	-	-
Fabaceae	<i>Retama sphaerocarpa</i>	Piorneira, Piorno, Piorno-amarelo	Autóctone	-	-	Em matagais abertos de substituição de azinhais. Pode formar matagais fechados (retamais). Em locais secos, colonizando solos geralmente pobres, xistosos ou graníticos e mais raramente, derivados de rochas carbonatadas.	-	X	-
Fabaceae	<i>Trifolium subterraneum</i>	Trevo-subterrâneo	Autóctone	-	-	Prados, pastagens, malhadais, montados, por vezes bermas de caminhos e clareiras. Em solos preferentemente siliciosos.	-	-	-

Inventário florístico do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, com indicação das espécies presentes na envolvente da área em estudo e espécies identificadas *in situ* (Pedreira "Gralha")

Família	Taxon	Nome Comum	Grau de endemismo	Naturalidade	Espécies com estatuto de protecção: Anexos DL 49/2005 (Directiva Habitats)	Habitat/Ecologia	Espécies RELAPE	Espécies presentes na envolvente da área de estudo	Espécies identificadas <i>in situ</i>
Fagaceae	<i>Castanea sativa</i>	Castanheiro	Introduzida	Exótica	-	Acompanhante em matas e bosques caducifólios, geralmente em regiões montanhosas ou frescas, em substratos siliciosos. Cultivado desde a antiguidade, em povoamentos abertos para produção de castanha (soutos) ou povoamentos com grande densidade de árvores, para produção de lenha (castiçais).	-	X	-
Fagaceae	<i>Quercus faginea</i> subsp. <i>faginea</i>	Carvalho-cerquinho	Autóctone	Endémica da Península Ibérica	-	Frequente nos sobreirais do NE de Portugal. Dominante nos bosques sobre rochas básicas, na transição entre os andares mesomediterrânico (andar dos bosques perenifólios) e supramediterrânico (andar dos bosques caducifólios).	RELAPE (Endémica)	X	-
Fagaceae	<i>Quercus pyrenaica</i>	Carvalho-negral	Autóctone	-	-	Dominante em carvalhais e acompanhante em bosques caducifólios. Em substratos ácidos, preferentemente granitos, nas zonas montanhosas do interior, em regiões de clima continental.	-	X	-
Fagaceae	<i>Quercus rotundifolia</i>	Azinheta, Azinho	Autóctone	-	-	Em bosques e matagais perenifólios, frequentemente como dominante (azinhal). No Alentejo predominam os montados (montado de azinho). Em sítios secos, sendo mais predominante no interior do país. Indiferente edáfica.	-	X	-
Fagaceae	<i>Quercus suber</i>	Sobreiro, Sobreira	Autóctone	-	-	Dominante em sobreirais e montados de sobreiro, mas também acompanhante noutros tipos de bosques e matas. Em locais com alguma influência atlântica e com substratos siliciosos, incluindo areias mais ou menos consolidadas, raramente em calcários descarboxatados.	-	X	-
Gentianaceae	<i>Centaurium erythraea</i> subsp. <i>erythraea</i>	Fel-da-terra	Autóctone	-	-	Matagais, terrenos incultos	-	-	-
Geraniaceae	<i>Geranium lucidum</i>	-	Autóctone	-	-	Sob coberto ou na orla de bosques, pinhais e matagais, em sebes, taludes, bermas de caminhos e na base de rochedos. Por vezes em bosques ripícolas. Geralmente em locais sombrios e algo húmidos.	-	-	-
Geraniaceae	<i>Geranium molle</i>	Bico-de-pomba-menor	Autóctone	-	-	Prados anuais em taludes, bermas de caminhos, baldios, campos agrícolas cultivados, pousios e também em dunas, bases de rochedos e orlas de diversos tipos de bosques e pinhais. Em locais com alguma perturbação ou ruderalizados.	-	-	-
Hypericaceae	<i>Hypericum perforatum</i> subsp. <i>perforatum</i>	Erva-de-São-João, Hipericão, Milfurada	Autóctone	-	-	Espécie de grande plasticidade ecológica. Presente em orlas de bosques e matas de produção, matos baixos, prados mesoxerófilos, margens de caminhos e pousios.	-	X	-
Lamiaceae	<i>Lamium amplexicaule</i>	Lâmio, Lâmio-violeta, Urtiga-branca	Autóctone	-	-	Prados em campos agrícolas cultivados ou incultos, baldios, bermas de caminhos. Em locais perturbados ou mesmo ruderalizados, frequentemente húmidos ou sombrios.	-	-	-
Lamiaceae	<i>Lamium hybridum</i>	Urtiga-falsa	Autóctone	-	-	Prados húmidos e algo sombrios, em orlas e clareiras de bosque ou por vezes de galerias ripícolas.	-	-	-
Lamiaceae	<i>Lamium purpureum</i>	Lâmio-roxo	Autóctone	-	-	Prados, pastagens e clareiras de bosques, mas também em terrenos cultivados e bermas de caminhos. Em locais com alguma perturbação.	-	-	-
Lamiaceae	<i>Lavandula pedunculata</i> subsp. <i>pedunculata</i>	Rosmaninho-maior	Autóctone	-	-	Matos xerófilos colonizadores, por vezes dominante, dando origem a rosmaninhais. Também frequente em clareiras de matagais, giestais, estevais, pastagens pobres e outras etapas de substituição de azinhais, carvalhais, sobreirais, zimbrais ou pinhais. Grande amplitude ecológica, desde dunas litorais a zonas interiores. Em locais secos, muito expostos, com solos pobres e em substratos ácidos, com origem em areias, xistos ou granitos.	-	X	X
Lamiaceae	<i>Marrubium vulgare</i>	Marroio-branco	Autóctone	-	-	Incultos, entulhos, bermas de caminhos, pastagens, perto de currais e casas abandonadas. Em solos perturbados e nitrificados. Espécie ruderal.	-	X	-
Lamiaceae	<i>Mentha suaveolens</i>	Hortelã-brava, Mentastro, Mentrasto, Montraste, Montrastes	Autóctone	-	-	Prados e pastagens húmidas, orlas de silvados e juncais. Em barrancos, margens e leitos secos de linhas de água, charcos, lagoas e outros locais temporariamente encharcados ou inundados, por vezes nitrificados. Em todo o tipo de solos, com humidade edáfica mais ou menos permanente.	-	-	-
Lamiaceae	<i>Origanum vulgare</i> subsp. <i>virens</i>	Orégão, Óregãos	Autóctone	-	-	Matos, prados, orlas de bosques e matagais, taludes. Em diversos tipos de substratos, com alguma preferência por solos básicos.	-	-	-

Inventário florístico do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, com indicação das espécies presentes na envolvente da área em estudo e espécies identificadas *in situ* (Pedreira "Gralha")

Família	Taxon	Nome Comum	Grau de endemismo	Naturalidade	Espécies com estatuto de protecção: Anexos DL 49/2005 (Directiva Habitats)	Habitat/Ecologia	Espécies RELAPE	Espécies presentes na envolvente da área de estudo	Espécies identificadas <i>in situ</i>
Lamiaceae	Thymus mastichina subsp. mastichina	Bela-luz, Sal-puro, Tomilho-alvadio-do-algarve	Autóctone	Endémica da Península Ibérica	-	Espécie com grande plasticidade ecológica. Em clareiras de matos xerofílicos, bermas e taludes de estradas, campos de cultivo abandonados, pinhais, sobreirais, zonas pedregosas e afloramentos rochosos. Em substratos removidos, geralmente siliciosos, mais ou menos arenosos, mas também em substrato xistosos e calcários.	RELAPE (Endémica)	X	-
Lythraceae	Lythrum salicaria	Erva-carapau, Salgueira, Salgueirinha	Autóctone	-	-	Juncais e outras comunidades herbáceas altas, em leitos secos ou na margem de linhas de água, charcos, brejos, lagoas e açudes.	-	-	-
Malvaceae	Malva tournefortiana	Malva	Autóctone	-	-	Pastagens e matos geralmente húmidos, campos de cultivo, bermas de caminho, preferentemente em solos siliciosos e pedregosos.	-	-	-
Oleaceae	Fraxinus angustifolia subsp. angustifolia	Freixo-comum, Freixo-de-folhas-estreitas	Autóctone	-	-	Bosques ripícolas na margem de rios e cursos de água nas zonas mais quentes do território, mas também acompanhante em bosques caducifólios em vertentes de montanha, principalmente no norte do país. Em solos profundos.	-	-	-
Oleaceae	Jasminum fruticans	Jasmineiro-do-monte, Jasmineiro-do-campo	Autóctone	-	-	Sebes, orlas de bosques perenifólios (azinhais) e matagais esclerófilos. Em diversos tipos de substratos, incluindo pedregosos.	-	X	-
Oleaceae	Olea europaea var. sylvestris	Zambujeiro, Oliveira-brava, Oliveira	Autóctone	-	-	Matos, terrenos incultos, rupícola, ornamental.	-	X	-
Oleaceae	Phillyrea angustifolia	Lentisco, Lentisco-bastardo, Aderno-de-folhas-estreitas	Autóctone	-	-	Matos e matagais xerofílicos. Em locais secos e expostos, em diversos tipos de substrato (arenoso, calcário, xistoso), frequentemente em solos pobres e pedregosos. Indiferente edáfico.	-	X	-
Orobanchaceae	Bartsia trixago	Flor-de-ouro	Autóctone	-	-	Clareiras de matos em sítios pedregosos, prados, pastagens e arrelvados por vezes húmidos e mais ou menos ruderalizados. Indiferente edáfica.	-	-	-
Orobanchaceae	Parentucellia latifolia	-	Autóctone	-	-	Prados anuais em sítios arenosos e pedregosos, por vezes húmidos.	-	-	-
Pinaceae	Pinus pinaster	Pinheiro-bravo	Autóctone	-	-	Em pinhais ou povoamentos florestais mistos. Em solos ácidos, principalmente arenosos perto do litoral, mas também sobre xistos em zonas interiores.	-	X	-
Plantaginaceae	Anarrhinum bellidifolium	-	Autóctone	-	-	Clareiras de matos, taludes, zonas rochosas e pedregosas, pastagens, sempre em substratos ácidos ou descarbonatados.	-	-	-
Plantaginaceae	Anarrhinum duriminium	-	Autóctone	Endémica da Península Ibérica	-	Sítios secos e expostos, em afloramentos rochosos, taludes, fragas, principalmente em granitos e quartzitos.	RELAPE (Endémica)	X	-
Plantaginaceae	Antirrhinum graniticum	Bocas-de-lobo	Autóctone	Endémica da Península Ibérica	-	Sítios pedregosos, fissuras de rochedos, fragas e muros, cascalheiras e por vezes, bermas de caminhos. Calcífugo.	RELAPE (Endémica)	X	-
Plantaginaceae	Digitalis purpurea subsp. purpurea	Dedaleira, Erva-dedal, Abeloura	-	-	-	Afloramentos rochosos abrigados, taludes revestidos por ervas, orlas e clareiras de bosques ou matagais, por vezes em bermas e sebes. Em sítios húmidos, frescos ou sombrios, geralmente silicícola.	-	X	X
Plantaginaceae	Digitalis thapsi	Aboleira, Pegajo	Autóctone	Endémica da Península Ibérica	-	Fendas de afloramentos rochosos, clareiras de prados em encostas pedregosas e pousios, preferentemente em lugares abertos, soalheiros e removidos. Frequente em áreas de granito, mas também em quartzitos e xistos. Calcífuga.	RELAPE (Endémica)	X	-
Plantaginaceae	Linaria aeruginea subsp. aeruginea	-	Autóctone	Endémica da Península Ibérica	-	Prados ralos em olivais e amendoais antigos, bermas de estradas e taludes. Frequentemente em locais pedregosos.	RELAPE (Endémica)	X	-
Plantaginaceae	Linaria spartea	Ansarinha-dos-campos, Avelino	Autóctone	-	-	Prados, pastagens, clareiras de matos xerofílicos, pinhais e bosques. Em substratos arenosos e ácidos.	-	X	-
Plantaginaceae	Plantago coronopus	Corno-de-veado, Diabelha, Diabelha-dos-Açores, Diabinhos, Engorda-ratos, Erva-das-pulgas, Estrelamar, Galapito, Guiabelha, Orelha-de-lebre-do-reino, Psílio, Tanchagem-corno-de-ganso, Zaragatoa	Autóctone	-	-	Sítios perturbados e pisoteados, caminhos, pastagens, baldios incluindo em zonas urbanas, também arribas marítimas.	-	-	-

Inventário florístico do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, com indicação das espécies presentes na envolvente da área em estudo e espécies identificadas *in situ* (Pedreira "Gralha")

Família	Taxon	Nome Comum	Grau de endemismo	Naturalidade	Espécies com estatuto de protecção: Anexos DL 49/2005 (Directiva Habitats)	Habitat/Ecologia	Espécies RELAPE	Espécies presentes na envolvente da área de estudo	Espécies identificadas <i>in situ</i>
Plantaginaceae	<i>Plantago lagopus</i>	Língua-de-ovelha, Orelha-de-lebre	Autóctone	-	-	Pastagens, prados anuais, baldios, bermas de caminhos, campos agrícolas incultos. Em locais secos e algo nitrificados.	-	X	-
Plumbaginaceae	<i>Armeria transmontana</i>	Cravo-divino, Cravo-do-monte	Autóctone	Endémica da Península Ibérica	-	Prados e clareiras de matos abertos, em substratos ácidos derivados de granitos, xistos ou quartzitos. Em zonas interiores de montanha, entre 300 e 1 200m de altitude.	RELAPE (Endémica)	X	-
Poaceae	<i>Avena barbata</i> subsp. <i>barbata</i>	Aveia-barbada, Balanco-bravo	Autóctone	-	-	Terrenos cultivados, terrenos incultos, ruderal	-	-	-
Poaceae	<i>Brachypodium distachyon</i>	Braquipódio, Braquipódio-de-duas-espigas	Autóctone	-	-	Prados anuais, pastagens, bermas de caminhos e clareiras de matos abertos, em solos secos.	-	-	-
Poaceae	<i>Briza maxima</i>	Bole-bole-maior, Quilhão-de-galo, Chocaleira-maior	Autóctone	-	-	Prados, searas, campos agrícolas, baldios, montados, olivais e pomares de sequeiro, clareiras e orlas de matos, bosques e pinhais. Grande amplitude ecológica, com alguma preferência por locais secos.	-	X	-
Poaceae	<i>Dactylis glomerata</i> subsp. <i>hispanica</i>	Panasco, Pé-de-galo	Autóctone	-	-	Prados e arrelvados vivazes de clareiras de matos e matagais, taludes terrosos, raramente em dunas litorais. Em sítios secos (subsp. <i>hispanica</i>) ou méxicos (subsp. <i>lusitanica</i> e <i>glomerata</i>). Tolerante ao ensombramento. Apreciada pelos mamíferos herbívoros.	-	X	-
Poaceae	<i>Gastridium ventricosum</i>	Gastrídio-bojudo	Autóctone	-	-	Matos, terrenos incultos, terrenos cultivados	-	-	-
Polygonaceae	<i>Rumex acetosella</i> subsp. <i>angiocarpus</i>	Acetosela, Azeda-dos-noivos, Azeda-dos-ovinos, Azeda-mansa, Azedinha, Azedinhas, Erva-azeda, Língua-de-andorinha	Autóctone	-	-	Terrenos cultivados, terrenos incultos, ruderal	-	X	-
Polygonaceae	<i>Rumex induratus</i>	Azeda-romana, Azedão	Autóctone	-	-	Zonas pedregosas, taludes de estrada, cascalheiras (naturais ou artificiais), muros, leitos de cheia de rios mediterrânicos, preferentemente em substrato silicioso.	-	X	-
Primulaceae	<i>Asterolinon linum-stellatum</i>	Linho-estrelado	Autóctone	-	-	Prados anuais, pastagens, incultos e clareiras de matos, pinhais e outros. Indiferente edáfico, com preferência por locais secos.	-	X	-
Primulaceae	<i>Lysimachia vulgaris</i>	Lisimáquia, Erva-moedeira	Autóctone	-	-	Prados vivazes húmidos, juncais e orlas de bosques ripícolas, na margem de linhas de água, lagoas, charcos, valas. Em solos húmidos ou encharcados.	-	-	-
Pteridaceae	<i>Anogramma leptophylla</i>	Anograma-de-folha-estreita	Autóctone	-	-	Taludes, clareiras de bosques e matagais, fendas de rochedos, muros e paredes. Em locais húmidos e sombrios, algo nitrofilizados.	-	X	-
Pteridaceae	<i>Cheilanthes tinaei</i>	-	Autóctone	-	-	Fendas de rochas, principalmente siliciosas.	-	X	-
Rhamnaceae	<i>Rhamnus lycioides</i> subsp. <i>oleoides</i>	Espinheiro-preto	Autóctone	-	-	Matos abertos em encostas secas, quentes e pedregosas, frequentemente em declives acentuados.	-	X	-
Rosaceae	<i>Crataegus monogyna</i>	Pilriteiro, Espinheiro-alvar, Branca-espinha	Autóctone	-	-	Orlas de bosques húmidos e galerias ripícolas, matagais e sebes. Geralmente em sítios sombrios, húmidos e perto de linhas de água.	-	X	-
Rosaceae	<i>Prunus dulcis</i>	Amendoeira, Amendoeira-amarga, Amendoeira-doce	Introduzida	Exótica	-	Terrenos cultivados, ruderal.	-	X	-
Rosaceae	<i>Rubus ulmifolius</i> var. <i>ulmifolius</i>	Silvas	Autóctone	-	-	Espécie de ecologia muito lata, com uma clara preferência por habitats com solos húmidos e alterados pelo homem. Nas montanhas do Norte e centro, a antropização do território implica uma expansão do <i>Rubus ulmifolius</i> , em detrimento das demais espécies do género, muitas delas de relevante interesse conservacionista.	-	X	X
Rubiaceae	<i>Sherardia arvensis</i>	Granza-dos-campos	Autóctone	-	-	Prados anuais em terrenos cultivados, baldios, bermas de caminhos, muros e sítios algo ruderalizados. Indiferente edáfica.	-	-	-
Rutaceae	<i>Ruta montana</i>	Arrudão	Autóctone	-	-	Matos abertos, em locais soalheiros e pedregosos, sobre todo o tipo de substratos.	-	X	-

Inventário florístico do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, com indicação das espécies presentes na envolvente da área em estudo e espécies identificadas *in situ* (Pedreira "Gralha")

Família	Taxon	Nome Comum	Grau de endemismo	Naturalidade	Espécies com estatuto de protecção: Anexos DL 49/2005 (Directiva Habitats)	Habitat/Ecologia	Espécies RELAPE	Espécies presentes na envolvente da área de estudo	Espécies identificadas <i>in situ</i>
Santalaceae	<i>Osyris alba</i>	Cássia-branca, Atapulgas, Osíride, Sândalo-branco	Autóctone	-	-	Matos e matagais xerofílicos, sebes, orlas ou sob coberto de bosques perenifólios e olivais tradicionais. Também em várzeas e na orla de formações ripícolas (canaviais, freixiais) na margem de linhas de água. Menos frequentemente em dunas e arribas costeiras. Com alguma preferência por sítios algo húmidos ou sombrios, por vezes rochosos.	-	X	-
Saxifragaceae	<i>Saxifraga granulata</i>	Saxifragia, Quaresmas, Saníncula-dos-montes	Autóctone	-	-	Em fendas de rochas, clareiras herbáceas em taludes ou na orla de bosques. Frequentemente em locais rochosos ou pedregosos, sombrios e húmidos, sobre solos ácidos ou básicos.	-	-	-
Scrophulariaceae	<i>Scrophularia canina</i> subsp. <i>canina</i>	Escrófularia-menor	Autóctone	-	-	Incultos, bermas, baldios, sítios pedregosos e outros locais com solos revolvidos. Por vezes em leitos secos de cursos de água temporários. Indiferente edáfica, mas preferindo substratos margosos e argilosos.	-	-	-
Scrophulariaceae	<i>Verbascum pulverulentum</i>	Verbasco-pulverulento	Autóctone	-	-	Pastagens, prados secos, campos incultos, orlas de campos agrícolas, aterros e bermas de caminhos. Em sítios secos, algo compactados, abertos e com elevada exposição solar. Indiferente edáfica.	-	-	-
Thymelaeaceae	<i>Daphne gnidium</i>	Trovisco, Gorreiro, Trovisqueira, Lauréola-macha	Autóctone	-	-	Em bosques de azinheiras ou sobreiros e na orla de matagais de substituição destes bosques. Por vezes em matos costeiros, quer em arribas, quer em dunas interiores, em zimbrais e sob coberto de pinhais. Indiferente edáfico, sendo mais frequente em solos ácidos e secos.	-	X	-
Urticaceae	<i>Parietaria lusitanica</i> subsp. <i>lusitanica</i>	Parietária-Portuguesa	Autóctone	-	-	Em paredes, fissuras de rochas e muros. Planta ruderal, com preferência por locais sombrios e húmidos.	-	-	-
Valerianaceae	<i>Centranthus calcitrapae</i> var. <i>calcitrapae</i>	Calcitrapa	Autóctone	-	-	Planta com grande amplitude ecológica, ocorre em clareiras de matos psamófilos, pinhais, matos e bosques, em prados nitrificados de baldios urbanos, bermas de caminhos, fissuras de paredes, muros e taludes, em campos agrícolas. Indiferente edáfica, ocorre em solos xistosos, arenosos, ruderalizados e outros.	-	-	-

Referências bibliográficas:

- Concelho: Figueira de Castelo Rodrigo - elenco florístico. Flora-On: Flora de Portugal interactiva. Sociedade Portuguesa de Botânica. (<http://www.flora-on.pt>)